

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA NEOGRAMÁTICA E DA DIFUSÃO LEXICAL NO ESTUDO DA VARIAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS EM DOCUMENTOS ANTIGOS

Tatiana Jimenes (UFSM)
tatianajst@hotmail.com

No que diz respeito ao sistema vocálico, esta pesquisa compreende as variações vocálicas do português através da incidência dos processos fonológicos de harmonia vocálica, alçamento sem motivação aparente e abaixamento vocálico recorrentes em manuscritos antigos do Rio Grande do Sul. O estudo está centrado nas variações das vogais médias pretônicas, que podem ser explicadas segundo duas teorias distintas de mudança linguística, como no âmbito da regra neogramática ou como um fenômeno de caráter difusionista. O objetivo é analisar as ocorrências de substituições das vogais pretônicas e discutir se elas podem ser explicadas como um fenômeno de origem articulatória, passível de explicação e/ou como uma mudança de cunho lexical. Verificamos, nos manuscritos, a oscilação das vogais médias pretônicas, como registrada nas palavras *fiminino* (HV), *mutivo* (HV), *descuberta* (AL), *destrito* (AB). O *corpus* da pesquisa compreende 19 edições fac-similadas e/ou diplomáticas de documentos do século XIX e início do XX, escritos no Rio Grande do Sul. Nesta pesquisa, refletimos se é possível analisar a variação das vogais pretônicas como regra neogramática e como difusão lexical, pois os dados mostram que há evidências para a regra de harmonia vocálica, como a presença da vogal alta na sílaba seguinte, de abaixamento vocálico, e de alçamento das pretônicas sem a presença de vogal alta na sílaba adjacente, o principal gatilho da elevação. Questionamos se os dois modelos podem explicar as variações e suas exceções, assim como as contribuições desses dois tipos de análise da mudança linguística.

Palavras-chave:

Processos fonológicos. Textos antigos. Variações vocálicas.